




## Flora da Área de Proteção Ambiental da Fazendinha (Amapá): Orchidaceae


Patrick de Castro Cantuária<sup>1</sup>, Tonny David Santiago Medeiros<sup>1</sup>, Raullyan Borja Lima e Silva<sup>1</sup>, Maryele Ferreira Cantuária<sup>2</sup>, Pablo de Castro Cantuária<sup>3</sup>, Salustiano Vilar da Costa-Neto<sup>1</sup>, Mariellen Furtado Negrão<sup>4</sup>


1. Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - IEPA, Brasil.


 [patrickcantuaria@gmail.com](mailto:patrickcantuaria@gmail.com)


 [tonnyiepa@gmail.com](mailto:tonnyiepa@gmail.com)


 [raullyanborja@gmail.com](mailto:raullyanborja@gmail.com)


 [salucostaneto@gmail.com](mailto:salucostaneto@gmail.com)


 [maryeleferreira@gmail.com](mailto:maryeleferreira@gmail.com)


 [pablocantuaria@gmail.com](mailto:pablocantuaria@gmail.com)


 [mariellen.ilustra@gmail.com](mailto:mariellen.ilustra@gmail.com)


 <http://lattes.cnpq.br/0936816000933677>

 <http://lattes.cnpq.br/5290011258151891>


 <http://lattes.cnpq.br/6238778182784379>


 <http://lattes.cnpq.br/3690020956352808>


 <http://lattes.cnpq.br/>


 <http://lattes.cnpq.br/7041554822474397>


 <http://lattes.cnpq.br/8635498736247329>


 <http://lattes.cnpq.br/6912980945777664>


 <http://orcid.org/0000-0002-3676-7866>


 <http://orcid.org/0000-0002-0891-1584>

 <http://orcid.org/0000-0003-4104-5611>

 <http://orcid.org/0000-0002-1459-3658>

 <http://orcid.org/0000-0003-1298-9197>

 <http://orcid.org/0000-0003-1191-6909>

 <http://orcid.org/0000-0002-3531-4865>

### RESUMO

Orchidaceae é composta plantas com morfologia diversificada e estão distribuídas por toda biosfera. Apesar da grande diversidade biológica, existem grandes porções de área que nunca foram inventariadas no Brasil, especificamente na Amazônia. O Estado do Amapá possui a Área de Proteção Ambiental da Fazendinha que nunca tinha sido estudada quanto a flora de orquídeas. Deste modo, este trabalho objetivou realizar um levantamento florístico-taxonômico das espécies de Orchidaceae ocorrentes na área, que é uma unidade de conservação localizada entre os municípios de Macapá e Santana, no Amapá. Foi elaborada uma chave de identificação e uma breve descrição de cada espécie de orquídea encontrada. Materiais testemunho foram depositados no Herbário do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá (HAMAB). Foram identificados 14 gêneros e 21 espécies. Dentre as espécies encontradas, destaca-se o primeiro registro de *Vanilla cribbiana* para o Amapá.

**Palavras-chave:** Amazônia, Biodiversidade, Flora Orquidológica, Floresta de várzea, taxonomia.

### Flora of the Environment Protection Area of the Fazendinha (Amapá): Orchidaceae

### ABSTRACT

Orchidaceae of the Fazendinha Environmental Protection Area, Amapá, Brazil. The family Orchidaceae is composed of perennial herbaceous plants with diverse morphology and are distributed throughout the globe, making up one of the largest plant families. Despite this great biological diversity, large portions of the area that never were inventoried and Brazil, specifically in the Amazon. The state of Amapá has the Environmental Protection Area of Fazendinha that never was study about the orchid flora. Thus, this study aimed to conduct a floristic-taxonomic survey to species of Orchidaceae in the area, located between the cities of Macapá and Santana, in the Amapá. Was produced an identification key and a brief description of each species of orchid. Voucher was deposited in the Herbarium of the Institute of Scientific and Technological Research of the State of Amapá (HAMAB). Were identified in 14 genera and 21 species of orchids. Among the species found, there is the first record of *Vanilla cribbiana* for Amapá.

**Keywords:** Amazon; biodiversity; Floodplains forest; Orchidologic flora; Taxonomy.

### Introdução

A família Orchidaceae Juss., com aproximadamente 30 mil espécies, é considerada uma das maiores dentre as fanerógamas (CHASE et al., 2015). Essas plantas estão distribuídas por todo o mundo, com exceção das regiões polares e desérticas, com maior diversidade nas regiões tropicais e subtropicais (DRESSLER, 1993).

Os representantes de Orchidaceae são plantas herbáceas, perenes, geralmente com a presença de pseudobulbos e possuem como características distintivas a presença de um perianto constituído de dois verticilos trímeros (três sépalas e três pétalas), em que uma das pétalas geralmente apresenta forma diferenciada, denominada labelo (DRESSLER, 1981; 1993). As sinapomorfias escolhidas para caracterizar as cinco subfamílias estão relacionadas ao número e posição das polínias, formato e posição do labelo: Apostasioideae Horan., Cyripedioideae Lindl. ex Endl., Epidendroideae Lindl. ex Endl., Orchidoideae Eaton e Vanilloideae Szlach. (CHASE et al., 2015).

Já foram descritas na literatura mais de 25 mil espécies de Orchidaceae e estima-se que haja por volta de 30 mil espécies em 980 gêneros (JOPPA et al. 2011). No Brasil existem cerca de 2500 espécies em 230 gêneros (BARRROS et al. 2017). No Amapá, o único levantamento sistematizado para a família apresen-

tuou 77 espécies e 39 gêneros (PABST, 1967), outros trabalhos fizeram abordagens de percepção ambiental sobre as orquídeas (CANTUÁRIA et al. 2015; CANTUÁRIA et al. 2014). Somando-se as espécies indicadas na Lista da Flora do Brasil esse número sobe para 134 espécies em 60 gêneros (FLORA DO BRASIL, 2020). Este trabalho visa realizar o primeiro levantamento sistemático de Orchidaceae na APA da Fazendinha, que irá contribuir para o conhecimento taxonômico do grupo em termos florísticos e ecológicos, além de fornecer subsídios para estudos posteriores, para o fortalecimento do plano de manejo da Unidade de Conservação e para o conhecimento da flora de orquídeas do Amapá.

### Material e Métodos

#### Área de estudo

A APA da Fazendinha, criada pela Lei Estadual 0873 de 2004 (AMAPÁ, 2004), possui área de 136,59 hectares, abrangendo parte dos municípios de Macapá e Santana, no estado do Amapá, em torno das coordenadas de Longitudes 51°8'30"W e 51°7'5"W e Latitudes 0°2'40"S e 0°3'20"S. Essa unidade de conservação se limita a leste com o Igarapé Paxicu, a oeste com o Igarapé da Fortaleza, ao Norte com as Rodovias Juscelino

Kubitschek e Salvador Diniz e ao sul com o Rio Amazonas (SANTOS et al. 2014).

De acordo com a classificação climática de Köppen, o clima da APA da Fazendinha é do tipo *Aw* (KÖPPEN; GEIGER, 1928) caracterizado como tropical com uma estação seca e outra chuvosa com temperatura média anual de 27° C (INMET, 2012). Os valores da umidade média mensal relativa do ar variam entre a máxima de 87% e mínima de 78% (LIMA, 2010).

A geologia é caracterizada por rochas sedimentares Terciárias da Formação Barreiras e Quaternárias de sedimentação recente (SILVA; TAKIYAMA; SILVA, 2006). Em geral, a várzea apresenta planícies de inundação que são responsáveis pela moldura dos rios e, mesmo no período mais seco, o solo mantém-se úmido (BACELAR, 2009). O relevo apresenta-se em forma de planície que se estende ao longo da porção de terra formada logo após o rio Amazonas. O solo do local é considerado hidromórfico devido às constantes inundações pelas marés, que carregam sedimentos gerando elevada fertilidade (LIMA, 2010).

A área é banhada pelo rio Amazonas e perpassam em seu território os igarapés Paxicu, Fortaleza, Piriá, Pescada, Aturiázinho, Aturiá Grande, Furo do Aturiá, Mato Grosso da Ponta e Jaranduba (DRUMMOND; DIAS; BRITO, 2008).

#### Levantamento Florístico-taxonomômico

Foram estabelecidas três unidades amostrais (UA). Uma UA consiste em um transecto de 1 km que perpassou por mais de um tipo de ambiente (várzea baixa, alta, ou transição para área antropizada). Sendo o mesmo dividido em 21 parcelas, equidistantes 50 metros entre si. Cada parcela foi dividida em quatro subparcelas, que foram alocadas em um ponto central que orientou a organização da parcela, denominadas de "A" a "D" em sentido horário, com o tamanho de 20 × 20 metros. As orquídeas e seus forófitos foram coletados e depositados no HAMAB conforme indicação de material botânico indicado em Fidalgo e Bononi (1984).

O tratamento taxonomômico foi realizado por meio de comparação com material coletado no local (Ilustração 1), além de consulta à bibliografia especializada (PABST, 1967; 1979; PABST e DUNGS, 1975; 1977; HÁGSATER, 2008; OLIVEIRA, 2010). A citação do material examinado está na sequência de estado, município ou localidade, data, coletor e número de coleta, sigla e número de registro no herbário. As ilustrações foram feitas pela artista Mariellen Negrão, em observação ao material coletado. As abreviações usadas na descrição: ca. = a cerca de, aproximadamente; cm = centímetros; compr. = comprimento; larg. = largura e diam. = diâmetro. Foi utilizado o sinal de (!) observação de tipo físico e (\*) tipo em meio digital.

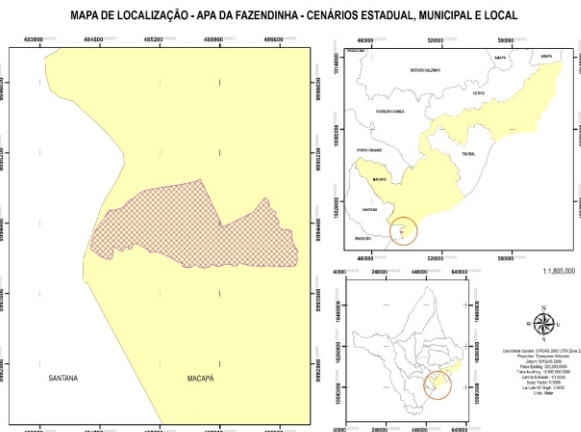


Ilustração 1. Mapa de Localização da APA da Fazendinha, Amapá, Brasil. / illustration 1. Map of Localization of EPA of Fazendinha, Amapá, Brasil.

## Resultados

Foram registradas 21 espécies de orquídeas, a maioria (19) epífitas. A orquídea com maior número de registros, sobre as espécies arbóreas, foi *Maxillaria lutescens* Scheidw. Lindl., com 19 ocorrências, seguida por *Trichocentrum cebolleta* (Jacq.) M.W.Chase & N.H.Williams, com 18 (TABELA 1 e 2). Essas espécies estão distribuídas em 15 gêneros (Tab.2): *Epidendrum* L. (três espécies); *Catasetum* Rich. ex Kunth, *Polystachya* Hook., *Maxillaria* Ruiz & Pav., *Scaphyglottis* Poepp. & Endl. e *Vanilla* Mill. (com duas espécies cada); *Aspasia* Lindl., *Brassavola* R.Br., *Dimerandra* Schltr., *Galeandra* Lindl., *Habenaria* Willd., *Laelia* Lindl., *Lockhartia* Hook., *Trichocentrum* Poepp. & Endl. (com uma espécie cada).

Tabela 1. Listagem das espécies registradas no levantamento florístico na APA da Fazendinha. / Table 1. Listing of species registered in floristic survey in the EPA of the Fazendinha.

Nº	Espécie	Forma de Vida	Nº
1	<i>Aspasia variegata</i> Lindl.	Epífita	2
2	<i>Brassavola martiana</i> Lindl.	Epífita	1
3	<i>Catasetum longifolium</i> Lindl.	Epífita	1
4	<i>Catasetum macrocarpum</i> Rich. ex Kunth	Epífita	10
5	<i>Dimerandra emarginata</i> (G.Mey.) Hoehne	Epífita	9
6	<i>Epidendrum rigidum</i> Jacq.	Epífita	2
7	<i>Epidendrum nocturnum</i> Jacq.	Epífita	11
8	<i>Epidendrum strobiliferum</i> Rchb.f.	Epífita	3
9	<i>Galeandra stylloisantha</i> (Vell.) Hoehne	Terrícola	2
10	<i>Habenaria trifida</i> Kunth.	Terrícola	3
11	<i>Laelia gloriosa</i> (Rchb.f.) L.O.Williams	Epífita	2
12	<i>Lockhartia imbricata</i> (Lam.) Hoehne	Epífita	4
13	<i>Maxillaria lutescens</i> Scheidw.	Epífita	19
14	<i>Maxillaria subrepens</i> (Rolfe) Schuit. & M.W.Chase	Epífita	1
15	<i>Polystachya concreta</i> (Jacq.) Garay & H.R.Sweet	Epífita	7
16	<i>Polystachya foliosa</i> (Hook.) Rchb.f.	Epífita	5
17	<i>Scaphyglottis sickii</i> Pabst	Epífita	1
18	<i>Scaphyglottis stellata</i> Lodd. ex Lindl.	Epífita	1
19	<i>Trichocentrum cebolleta</i> (Jacq.) M.W.Chase & N.H.Williams	Epífita	18
20	<i>Vanilla cribbiana</i> Soto Arenas	Escandente	1
21	<i>Vanilla palmarum</i> (Salzm. ex Lindl.) Lindl.	Escandente	6
Total			104

Tabela 2. Organização das Orquídeas / Table 2. Organization of the Orchids.

Família	Subfamília	Tribo	Subtribo	Gênero	
Orchidaceae Juss.	Epidendroideae Lindl. ex Endl.,	Cymbidieae Pfitzer	Oncidiinae	<i>Aspasia</i>	
			Benth.	<i>Lockhartia</i>	
			Catasetinae	<i>Catasetum</i>	
			Schltr.	<i>Galeandra</i>	
		Maxillariinae	<i>Maxillaria</i>		
		Epidendreae Lindl.	Laeliinae	<i>Laelia</i>	
			Benth.	<i>Brassavola</i>	
				<i>Dimerandra</i>	
		Vandaeae Lindl.	Polystachyinae Ridl.		<i>Epidendrum</i>
					<i>Scaphyglottis</i>
Orchidoideae Eaton	Orchideae	Orchidinae Dressler & Dodson ex Reveal		<i>Habenaria</i>	
Vanilloideae Szlach.	Vanilleae Blume	-		<i>Vanilla</i>	

### Chave de identificação para as espécies de Orchidaceae da APA da Fazendinha

1. Planta Terrícola ..... 2
2. Cauloma sem manchas; labelo inteiro, branco-róseo e lilás claro .....  
..... *Galeandra stylloisantha*
- 2'. Cauloma com manchas roxo-azuladas; labelo trilobado, branco-esverdeado ..... *Habenaria trifida*
- 1'. Plantas Epífitas ..... 3
3. Folhas com 1 m compr. e picadas; Flores amarelas e variegadas de castanho-avermelhado ..... *Catasetum longifolium*
- 3'. Folhas com até 50 cm compr. Flores verdes e variegadas de castanho-avermelhado ..... *Catasetum macrocarpum*
4. Folhas cilíndricas, flores alvas ..... 5
5. Labelo inteiro, margem ciliada ..... *Brassavola martiana*
- 5'. Labelo de outras formas ..... 7
- 4'. Folhas não cilíndricas, flores amarelas ou verdes ..... 6
6. Flores amarelas ..... *Polystachya foliosa*
- 6'. Flores verdes ..... *Polystachya concreta*

7. Pseudobulbo presente ..... 8  
 8 Flores alvas; Folhas oblongo-lineares ou estreito-lineares, pseudobulbo elíptico, cilíndrico ou de outras formas ..... 14  
 14. Pseudobulbo comprimido, elíptico .....  
 ..... *Maxillaria lutescens*  
 14'. Pseudobulbo não comprimido, cilíndrico .....  
 ..... *Scaphyglottis sickii*  
 8'. Flores predominantemente verdes, lilases, amarelas ou alaranjadas ..... 15  
 15. Flores verdes com manchas castanho-avermelhadas; folhas lanceoladas .....  
 ..... *Aspasia variegata*  
 15'. Flores lilases, amarelas ou alaranjadas ..... 16  
 16. Pseudobulbo cilíndrico, Flores lilases ou rosas ..... 17  
 17. Labelo inteiro e emarginado, flores lilases .....  
 ..... *Dimerandra emarginata*  
 17'. Labelo trilobado, lobos laterais retangulares, flores rosas .....  
 ..... *Scaphyglottis stellata*  
 16' Pseudobulbo não cilíndrico, Flores amarelas ou alaranjadas ..... 18  
 18. Flores solitárias, alaranjadas; pseudobulbo ovoide; folhas lineares .....  
 ..... *Maxillaria subrepens*  
 18'. Flores em racemos; folhas de outras formas ..... 19  
 19. Folhas linear-lanceoladas, pseudobulbo fusiforme; flores amarelo-avermelhadas .....  
 ..... *Laelia gloriosa*  
 19'. Folhas não linear-lanceoladas, cilíndricas Pseudobulbo cilíndrico; flores amarelas .....  
 ..... *Trichocentrum cebolleta*  
 7'. Pseudobulbo ausente ..... 9  
 9. Plantas escandentes, folhas linear-lanceoladas ..... 10  
 10. Flores com pétalas e sépalas brancas e labelo amarelo; plantas sobre diversas espécies de forófitos .....  
 ..... *Vanilla cribbiana*  
 10'. Flores com todas as estruturas amarelas; plantas exclusivamente sobre *Mauritia flexuosa* .....  
 ..... *Vanilla palmarum*  
 9'. Plantas não escandentes ..... 11  
 11. Folhas imbricadas, inflorescência em cimeira; flores amarelas .....  
 ..... *Lockhartia imbricata*  
 11'. Folhas não imbricadas, inflorescência em racemo; flores verdes ou brancas ..... 12  
 12. Flores pequenas com até 2mm, brancas; labelo inteiro .....  
 ..... *Epidendrum strobiliferum*  
 12'. Flores grandes entre 1.8 a 6cm, verdes ou verde-amareladas; labels trilobados, lobos centrais retangulares ou lineares ..... 13  
 13. Lobo central retangular .....  
 ..... *Epidendrum difforme*  
 13'. Lobo central linear .....  
 ..... *Epidendrum nocturnum*

***Aspasia variegata*** Lindl., Edwards's Bot. Reg. 22: t. 1907. 1836. Tipo: Guyana, Berbice, R. H. Schomburgk s.n., s.d. (Holótipo: G\* 145777). Figuras 1 A-B.

**Erva epífita**, cespitosa, ca. 30 cm alt. **Rizoma** curto, ca. 7 mm diâm. **Pseudobulbos** verdes, comprimidos, oblongo-elípticos, ca. 4 cm compr. **Folhas** verdes, lanceoladas, ápice agudo, margem inteira, base truncada, ca. 9 cm compr. **Inflorescência** em racemo, terminal, 3-4-flora, ca. 6 cm compr. **Flores** verdes, variegadas de castanho-avermelhado, ca. 4 cm compr. **Sépala dorsal**, oblanceolada, verde clara, variegada de castanho-avermelhado, ápice agudo, margem inteira, base truncada, 0,6 × 1,2 cm. **Sépalas laterais**, oblanceoladas, verde-

claras, variegadas castanho-avermelhado, ápice agudo, margem inteira, base truncada, 0,6 × 1,3 cm. **Pétalas laterais** lanceoladas a elípticas, verde claras, variegadas castanho-avermelhado, ápice cuspidado, margem inteira, base truncada, ca. 0,8 × 1,4 cm. **Labelo** trilobado, branco, variegado de castanho-avermelhado, margem erosa, ca. 1,5 × 2 cm. Fruto não visto.

**Distribuição:** Colômbia, Guiana Francesa, Guiana Inglesa, Trinidad, Suriname, Venezuela e Brasil (GOVAERTS et al. 2021). No Brasil: Amapá, Amazonas, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins (FLORA DO BRASIL, 2020).

**Material examinado:** Brasil. Amapá: Macapá, APA da Fazendainha, 23.V.2014, P.C. Cantuária & N. Silva, 002 (HAMAB).

***Brassavola martiana*** Lindl., Edwards's Bot. Reg. 22: sub. t. 1914. 1836. Tipo: Brasil, Hostmann 37, 1841 (Holótipo: K\*). Figura 1 C-D.

**Erva epífita**, cespitosa, ca. 50 cm alt. **Rizoma** curto, ca. 9 mm diâm. **Pseudobulbo** cilíndrico, verde, ca. 4 cm compr, ca. 1 cm diâm. **Folhas** verdes, cilíndricas, bainhas tubulares, ápice agudo, base roliça, ca. 30 cm compr. **Inflorescência** em racemo, multiflora, ca. 20 cm compr. **Flores** amarelo-esverdeadas, ca. 3,8 cm compr. **Sépala dorsal** lanceolada, amarelo-alvacentas, ápice agudo, margem inteira, base truncada, ca. 2 × 1 cm. **Sépalas laterais** lanceoladas, amarelo-alvacentas, ápice agudo, margem inteira, base truncada, ca. 2 × 1 cm. **Pétalas laterais** linear-lanceoladas, amarelo-alvacentas, ápice agudo, margem inteira, base truncada, ca. 2 × 0,5 cm. **Labelo inteiro**, membranáceo, alvo, calo central amarelado, margem ciliada, ca. 2,5 × 1 cm.

**Distribuição:** Guiana Francesa, Guiana Inglesa, Suriname, Venezuela e Brasil (GOVAERTS et al. 2021). No Brasil: Amazonas, Amapá, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima (FLORA DO BRASIL, 2020).

**Material examinado:** Brasil. Amapá: Macapá, APA da Fazendainha, 04.VII.2014, P.C. Cantuária & N. Silva, 003 (HAMAB).

***Catasetum longifolium*** Lindl., Edwards's Bot. Reg. 25 (Misc.): 94. 1839. Tipo: Brasil, s.col., 1913. (Holótipo RB\*). Figuras 1 G-H.

**Erva epífita**, cespitosa, ca. 1,2 m alt., crescendo exclusivamente sobre *Mauritia flexuosa*. Pseudobulbo fusiforme, marrom, ca. 50 cm compr. **Folhas** verdes, dísticas, lineares, plicadas, multinervadas, verdes, ápice agudo, margem inteira, base atenuada, ca. 1 m compr. **Inflorescência** em racemo, pendente, 14-18-flora, ca. 20 cm compr. **Flores** amarelas na porção adaxial, alaranjadas na abaxial; pedúnculo castanho-avermelhado, ca. 4 cm compr. **Sépala dorsal** elíptico-alongada, amarela e castanho-avermelhada, ápice agudo, margem inteira, base truncada, ca. 2 × 1 cm. **Sépalas laterais** elíptico-alongadas, amarelas e castanho-avermelhadas, ápice agudo, margem inteira, base truncada, ca. 2 × 0,8 cm. **Pétalas laterais** ovaladas, castanho-avermelhadas, ápice agudo, falcado, margem encurvada, base truncada, ca. 2 × 0,8 cm. **Labelo** elmiforme, castanho-avermelhado, margem ciliada, ca. 3 cm compr. Fruto não visto.

**Distribuição:** Guiana Francesa, Guiana Inglesa, Suriname, Venezuela e Brasil (GOVAERTS et al. 2021). No Brasil: Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima e Mato Grosso (FLORA DO BRASIL, 2020).

**Material examinado:** Brasil. Amapá: Macapá, APA da Fazendainha, 23.V.2014, P.C. Cantuária & N. Silva, 005 (HAMAB).

**Material adicional examinado:** Brasil. Amapá: Macapá, Fazendainha, 15.VIII.1987, B.V. Rabelo & R. Nonato, 3278 (HAMAB).

**Catasetum macrocarpum** Rich. ex Kunth, Syn. Pl. 1: 330. 1822. Tipo: Brasil, s.col., s.d.; s.l., J.J.Linden s.n., s.d. (Holótipo: K, Lectótipo: GENT\*). Figura 1 I-J.

**Erva epífita**, às vezes terrícola, ca. 60 cm compr. **Rizoma** alongado e raízes evidentes. **Pseudobulbos** fusiformes, ca. 30 cm compr. **Folhas** verdes, dísticas, plicadas, multinervadas, ápice agudo, ca. 10 cm compr. **Inflorescência** racemosa, lateral, pendente, multiflora, ca. 4 cm compr., pedúnculo verde, cilíndrico. **Pétalas verdes**, variegadas de castanho-avermelhado. **Sépalas laterais** verdes. Labelo côncavo, com 3 calos amarelecidos. Polinários com deslocamento ativo.

**Distribuição:** Trinidad e Tobago, Guiana Francesa, Guiana Inglesa, Colômbia, Argentina e Brasil (GOVAERTS et al. 2017). No Brasil: Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins, Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Mato Grosso, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo (FLORA DO BRASIL, 2020).

**Material examinado:** Brasil. Amapá: Macapá, APA da Fazendinha, 06.III.2014, P.C. Cantuária & L.S. Trindade, 001 (HAMAB).

**Dimerandra emarginata** (G.Mey.) Hoehne, Bol. Agric. (São Paulo) 34: 618. 1933 (publ. 1934). *Oncidium emarginatum* G.Mey., Prim. Fl. Esseq.: 259 (1818). Tipo: Guiana, Holland s.n., s.d. (Holótipo: GOET\*). Figura 2 A-B.

**Erva epífita**, cespitosa, ca. 30 cm alt. **Rizoma** cilíndrico, ca. 0,8 mm diâm. **Pseudobulbo** cilíndrico, verde, 5-25 cm compr., ca. 3 cm diâm. **Folhas** lineares a lanceoladas, verdes, ápice emarginado, margem inteira, base truncada, ca. 3 cm compr. **Inflorescência** em racemo, terminal; pedúnculo ca. 1,5 cm compr. **Flores** ressupinadas, sucessivas, ca. 2,8 cm compr., lilás. **Sépala dorsal** elíptico-lanceolada, lilás, ápice agudo, margem inteira, base truncada, ca. 1,5 × 0,5 cm. **Sépalas laterais**, elípticas, lilás, ápice agudo, margem inteira, base truncada, ca. 1,8 × 0,5 cm. **Pétalas laterais** elíptico-obovadas, lilás, ápice agudo, margem inteira, base truncada, ca. 1,3 × 1 cm. **Labelo** inteiro, obovado, lilás, ápice emarginado, ca. 1,8 × 1 cm. Fruto não visto.

**Distribuição:** México, Belize, El Salvador, Costa Rica, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Trinidad e Tobago, Guiana Francesa, Guiana Inglesa, Suriname, Colômbia, Venezuela e Brasil (GOVAERTS, et al. 2021). No Brasil: Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Sergipe e Espírito Santo (FLORA DO BRASIL, 2020).

**Material examinado:** Brasil. Amapá: Macapá, APA da Fazendinha, 14.IV.2014, P.C. Cantuária & N. Silva, 006 (HAMAB).

**Epidendrum difforme** Jacq., Enum. Syst. Pl.: 29. 1760. Tipo: Martinica, s.col., s.d. (Holótipo: K\*). Figura 2 C-D.

**Erva epífita**, ca. 18 cm alt. **Rizoma** cilíndrico, ca. 3 mm diâm. **Cauloma** ramificado, compresso, verde, ca. 12 cm. compr. **Folhas** oblongo-lanceoladas, verdes, ápice emarginado, base truncada, margem inteira, ca. 5 cm compr. **Inflorescência** em racemo, terminal, 1-2-flora, ca. 2 cm compr., brácteas florais inconspícuas. **Flores** verdes, ca. 1,8 cm compr. **Sépala dorsal** lanceolada, verde, ápice agudo, margem inteira, base truncada, ca. 1,5 × 0,6 cm. **Sépalas laterais** lanceoladas, verdes, ápice agudo, margem inteira, base truncada, ca. 1,4 × 0,4 cm. **Pétalas laterais** lineares a lanceoladas, verdes, ápice atenuado, margem inteira, base truncada, ca. 1,3 × 0,4 cm. **Labelo** trilobado, obscuramente flabelado, verde, ca. 2 × 4 mm, lobo central retangular; retrorso, ca. 0,3 × 0,1 cm, lobos laterais oblongo-elípticos, ca. 8 × 6 mm. Fruto não visto.

**Distribuição:** Sul da América do Norte até a América do Sul, incluindo o Caribe (GOVAERTS et al. 2021). No Brasil: em todos os estados brasileiros com exceção de Piauí e Rio Grande do Norte (FLORA DO BRASIL, 2020).

**Material examinado:** Brasil. Amapá: Macapá, APA da Fazendinha, 17.III.2014, P.C. Cantuária & N. Silva, 007 (HAMAB).

**Epidendrum nocturnum** Jacq., Enum. Syst. Pl.: 29. 1760. Tipo: s.l., L.T.Jacquin s.n., 1760 (Holótipo: K\*). Figura 2 E-F.

**Erva epífita**, cespitosa, ca. 30 cm alt. **Rizoma** semi-cilíndrico, muito evidente, ca. 1,5 cm diâm. **Cauloma** achatado, verde-escuro, ca. 25 cm compr. **Folhas** oblongo-lanceoladas, alternas, verdes, ápice agudo, margem inteira, base truncada, ca. 7,5 cm compr. **Inflorescência** 1-2-flora, terminal, ca. 6 cm compr., brácteas florais evidentes. **Flores** amarelo-esverdeadas, ca. 6 cm compr. **Sépala dorsal** linear, amarelo-esverdeada, ápice agudo, margem convoluta, base truncada, ca. 3,5 × 0,5 cm. **Sépalas laterais** lineares, amarelo-esverdeadas, ápice agudo, margem convoluta, base truncada, ca. 4 × 0,5 cm. **Pétalas laterais**, linear-filiformes, amarelo-esverdeadas, ápice agudo, margem revoluta, base truncada, ca. 3,5 × 0,3 cm. **Labelo** trilobado, triangular; alvo, calosidades amarelas, lobo central linear; alongado, lobos laterais estreitamente triangulares. Fruto não visto.

**Distribuição:** Sul da América do Norte até a América do Sul incluindo o Caribe (GOVAERTS et al. 2021). No Brasil: em todos os estados brasileiros com exceção de Acre, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Sergipe (FLORA DO BRASIL, 2020).

**Material examinado:** Brasil. Amapá: Macapá, APA da Fazendinha, 09.IX.2014, P.C. Cantuária 008 & N. Silva (HAMAB).

**Epidendrum strobiliferum** Rchb.f., Ned. Kruidk. Arch. 4: 333. 1859. Tipo: Suriname, Splitgerber 426, 23.XII.1837 (Holótipo: W\*). (Figs. 2 G-H).

**Erva epífita**, ca. 15 cm alt. **Rizoma** cilíndrico, ca. 2 mm diâm. **Cauloma** ramificado, verde, ca. 14 cm compr. **Folhas** oblongas, verdes, ápice emarginado, margem inteira, base truncada, ca. 1 cm compr. **Inflorescência** em racemo, terminal, pauciflora. **Flores** brancas, ca. 2 mm compr., brácteas florais evidentes. **Sépala dorsal** lanceolada, branca, ápice arredondado, margem inteira, base truncada, ca. 1 × 1 mm. **Sépalas laterais** lanceoladas, brancas, ápice arredondado, margem inteira, base truncada, ca. 1 × 1 mm. **Pétalas laterais** lanceoladas, brancas, ápice agudo, margem inteira, base truncada. **Labelo** inteiro, cordiforme, bicaloso, diminuto, alvo na inserção, vermelho na margem, ca. 1 mm compr. Fruto elíptico-ovado.

**Distribuição:** Sul da América do Norte até a América do Sul, incluindo o Caribe (GOVAERTS et al. 2021). No Brasil: em todos os estados brasileiros com exceção do Mato Grosso do Sul, Tocantins, Piauí, Rio Grande do Norte e Paraíba (Barros et al. 2017).

**Material examinado:** Brasil. Amapá: Macapá, APA da Fazendinha, 09.IX.2014, P.C. Cantuária & N. Silva, 009 (HAMAB).

**Material adicional examinado:** Brasil. Amapá, Laranjal do Jari, 22.XI.2004, L.A. Pereira, 805 (HAMAB).

**Galeandra stylloisantha** (Vell.) Hoehne, Arq. Bot. Estado São Paulo n.s., f.m., 2: 146. 1952. *Orchis stylloisantha* Vell., Fl. Flumin. 9: t. 46 (1831). Tipo: s.l., Velloso s.n., s.d. (Lectótipo: R\*). Figura 2 I-K.

**Erva terrícola**, ca. 20 cm alt. **Rizoma** cilíndrico, subterrâneo, ca. 1 cm compr. **Cauloma** intumescido em **pseudobulbo** ovóide, subterrâneo, sem manchas, ca. 1 cm compr. **Folhas** lineares, verdes, ápice agudo, margem inteira, base em bainha ampexicaule, ca. 11 cm compr. **Inflorescência** em racemo, ereta, pauciflora, ca. 10 cm compr., pedúnculo verde. **Flores** ca. 2,5 cm compr., branco-róseo-lilás-claras, base calcarada. **Sépala dorsal** oblanceolada, branco-rosada, ápice acuminado, margem inteira, base truncada, ca. 1 × 0,5 cm. **Sépalas laterais**,

oblanceoladas, branco-rosados, ápice acuminado, margem inteira, base truncada, ca. 1 × 0,5 cm. **Pétalas laterais** oblanceoladas, branco-rosadas, ápice acuminado, margem inteira, base truncada, ca. 1 × 0,5 cm. **Labelo** trilobado, sub-rômbico, branco-róseo e lilás-claro, margem serrilhada. Fruto não visto.

**Distribuição:** Guiana Francesa, Guiana Inglesa, Suriname, Venezuela, Bolívia, Peru, Argentina, Paraguai e Brasil (GOVAERTS et al. 2021). No Brasil: Amapá, Pará, Roraima, Tocantins, Bahia, Maranhão, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná (FLORA DO BRASIL, 2020).

**Material examinado:** Brasil. Amapá: Macapá, APA da Fazendinha, 18.III.2014, *P.C. Cantuária & N. Silva*, 011 (HAMAB).

**Habenaria trifida** Kunth., Nov. Gen. Sp. 1: 330. 1816. Tipo: Vila San Miguel, Colombia, Humboldt & Bonpland 2051 (Holótipo P\*). Figura 3 A-C.

**Erva terrícola**, ca. 22 cm alt. **Raízes** dotadas de tuberosidades ovais, subterrâneas. **Caule** aéreo verde com manchas lineares roxo-azuladas, ca. 18 cm compr. **Folhas** linear-lanceoladas, alternas, verdes, ápice agudo, margem inteira, base truncada, ca. 6,5 cm compr. **Inflorescência** em racemo, biflora, ca. 5 cm compr. **Flores** branco-esverdeadas, ca. 3 cm compr. **Sépala dorsal** lanceolada, verde, ápice agudo, margem inteira, base truncada, ca. 1,5 × 0,8 cm. **Sépalas laterais** lanceoladas, verdes, ápice agudo, margem inteira, base truncada, ca. 1,5 × 0,8 cm. **Pétalas laterais** lineares, brancas, ápice agudo, margem inteira, base truncada, ca. 1,5 × 0,3 cm. **Labelo** trilobado, segmentos lineares, calcar longo, proeminente, conectado à base do labelo, alvo, ca. 2 cm compr. Fruto não visto.

**Distribuição:** Sul da América do Norte até a América do Sul incluindo o Caribe (GOVAERTS et al. 2021). No Brasil: em todos os estados brasileiros exceto Rondônia, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte e região Sul (FLORA DO BRASIL, 2020).

**Material examinado:** Brasil. Amapá: Macapá, APA da Fazendinha, 23.V.2014, *P.C. Cantuária & N. Silva*, 021 (HAMAB).

**Material adicional examinado:** Brasil. Amapá, Macapá, Câmpus da UNIFAP, 16.IV.2001, *L.A. Pereira*, 370 (HAMAB).

**Laelia gloriosa** (Rchb.f.) L.O. Williams, Darwiniana 5: 76. 1941. *Schomburgkia gloriosa* Rchb.f., Hamburger Garten-Blumenzeitung 16: 178 (1860). Tipo: s.l., s.col., s.d. (Holótipo não encontrado). Figura 3 D-E.

**Erva epífita**, ereta, ca. 95 cm alt. **Rizoma** ca. 7 cm compr. **Pseudobulbo** fusiforme, sulcado longitudinalmente, cotado de nós e entrenós, ca. 35 cm compr. **Folhas** verdes, linear-lanceoladas, carnosas, ápice agudo, margem inteira, base truncada, ca. 60 cm compr. **Inflorescência** em racemo, terminal, ca. 60 cm compr., pedúnculo ereto, exceto a porção final, multiflora. **Flores** amarelo-avermelhadas e variegadas de castanho-avermelhado, ca. 4 cm compr. **Sépala dorsal** oblonga, amarela na margem e avermelhada no centro, variegada de castanho-avermelhado, ápice atenuado, margem sinuosa, base truncada, ca. 2,2 × 0,5 cm. **Sépalas laterais** oblongas, parcialmente encurvadas, amarelas na margem e avermelhada no centro, variegadas de castanho-avermelhado, ápice atenuado, margem sinuosa, base truncada, ca. 2 × 0,5 cm. **Pétalas laterais** oblongas, amarelas na margem e avermelhadas no centro, variegadas de castanho-avermelhado, ápice arredondado, margem sinuosa, base truncada, ca. 1,8 × 0,4 cm. **Labelo trilobado**, branco-arroxeadado, com 2 calos brancos centrais, ca. 4 × 8 cm, lobo central parcialmente ovado, margem erosa, ca. 1 cm compr., lobos laterais elípticos, ca. 0,8 cm compr. Fruto não visto.

**Distribuição:** Venezuela, Colômbia, Equador e Brasil (GOVAERTS et al. 2021). No Brasil: em todos os estados brasileiros exceto: Acre, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Alagoas, Paraíba, Santa Catarina e Rio Grande do Sul (FLORA DO BRASIL, 2020).

**Material examinado:** Brasil. Amapá: Macapá, APA da Fazendinha, 23.V.2014, *P.C. Cantuária & N. Silva*, 010 (HAMAB).

**Lockhartia imbricata** (Lam.) Hoehne, Arq. Bot. Est. S. Paulo n.s., f.m., 2: 139. 1952. *Epidendrum imbricatum* Lam., Encycl. 1: 189 (1783). Tipo: Cayena, Guiana Francesa, J.B. Patris s.n., s.d. (Isolectótipo: G\*). Figura 3 F-G.

**Erva epífita**, ca. 15 cm alt. **Rizoma** cilíndrico, inconspícuo, ca. 0,1 cm diâm. **Cauloma** alongado, cilíndrico, verde-claro, ca. 14 cm compr. **Folhas** triangulares, lateralmente comprimidas, dísticas, imbricadas, verde-claras, ápice agudo, margem inteira, base truncada, ca. 3 cm compr. **Inflorescência** axilar, uniflora, pedúnculo verde-claro, brácteas florais cordiformes, ca. 2 cm compr. **Flores** amarelas, variegadas de vermelho, ca. 1 cm compr. **Sépala dorsal** elíptica, amarela, ápice obtuso, margem inteira, base truncada, ca. 4 × 3 mm. **Sépalas laterais** elípticas, amarelas, ápice obtuso, margem inteira, base truncada; ca. 3 × 2 mm. **Pétalas laterais** elípticas, amarelas, ápice acuminado, margem inteira, base truncada, ca. 3 × 2 mm. **Labelo** hexalobado, amarelo, variegado de vermelho, papiloso, ca. 0,8 cm compr., lobos basais lineares, falcados, lobos laterais parcialmente triangulares e lobos medianos subflabelados, emarginados. Fruto não visto.

**Distribuição:** Trinidad e Tobago, Guiana Francesa, Guiana Inglesa, Suriname, Venezuela, Equador e Brasil (GOVAERTS et al. 2021). No Brasil: região Norte e Mato Grosso (FLORA DO BRASIL, 2020).

**Material examinado:** Brasil. Amapá: Macapá, APA da Fazendinha, 25.IV.2014, *P.C. Cantuária & N. Silva*, 012 (HAMAB).

**Maxillaria lutescens** Scheidw., Allg. Gartenzeitung 7: 145 (1839). Tipo: Trinidad, R. Woodford s.n., s.d. (Holótipo: K\*). Figura 1 E-F.

**Erva epífita**, reptante ca. 50 cm alt. **Rizoma** alongado, ca. 1.1 cm diâm. **Pseudobulbo** comprimido, elíptico, verde, ca. 5 cm compr. **Folhas** oblongo-lineares, verdes, ápice emarginado, margem inteira, base truncada, nervura central evidente, ca. 30 cm compr. **Inflorescência** em racemo, lateral, 8-16-flora, ca. 6 cm compr. **Flores** alvas, efêmeras, ca. 5 cm compr. **Sépala dorsal** oblonga, alva, ápice obtuso, margem inteira, base truncada, ca. 2 × 0,8 cm. **Sépalas laterais**, elípticas, alvas, ápice obtuso, margem inteira, base truncada, ca. 2 × 0,6 cm. **Pétalas laterais**, elíptico-oblongas, alvas, ápice obtuso, margem inteira, base truncada, ca. 2 × 0,5 cm. **Labelo** trilobado, alvo, disco amarelo, ca. 1 × 1,1 cm.

**Distribuição:** Costa Rica, Guatemala, Honduras, Panamá, Guiana Francesa, Guiana Inglesa, Suriname, Venezuela, Bolívia, Peru, Equador e Brasil (GOVAERTS et al. 2021). No Brasil: Amazônia Legal, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo (FLORA DO BRASIL, 2020).

**Material examinado:** Brasil. Amapá: Macapá, APA da Fazendinha, 23.V.2014, *P.C. Cantuária & N. Silva*, 004 (HAMAB).

**Maxillaria subrepens** (Rolfe) Schuit. & M.W. Chase, Phytotaxa 225: 73 (2015). Basiônimo: *Trigonidium subrepens* Kew Bulletin 377. 1906. Tipo: Brasil, Low s.n., s.d. (Holótipo: K\*). Figura. 4 G-H.

**Erva epífita**, ca. 25 cm alt. **Rizoma** curto, ca. 0.6 cm diâm. **Pseudobulbo** ovóide, lateralmente comprimido, ca. 3 cm compr. **Folhas** lineares, apicais, verdes, ápice agudo, margem

inteira, base truncada, ca. 14 cm compr. **Inflorescência** uniflora, ca. 25 cm compr, pedúnculo ca. 23 cm compr. **Flores** alaranjadas com listras alvas a castanho-avermelhadas, ca. 2 cm compr. **Sépala dorsal** oblongo-triangular, caliciforme, alaranjadas com listras alvas a castanho-avermelhadas, ápice agudo, margem inteira, base truncada, ca. 2 × 0,6 cm. **Sépalas laterais** oblongo-triangular, caliciformes, alaranjadas com listras alvas a castanho-avermelhadas, ápice agudo, margem inteira, base truncada, ca. 2 × 0,6 cm. **Pétalas lanceoladas**, avermelhadas, ápice agudo, margem inteira, base atenuada, ca. 1 × 0,3 cm. **Labelo** trilobado, avermelhado, ca. 0,5 cm compr, lobos laterais retangulares, ca. 0,2 cm, lobo central elíptico, ca. 0,2 cm. Fruto não visto.

**Distribuição:** Distribuiu-se na Guiana Francesa, Suriname, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru e Brasil (GOVAERTS et al. 2021). No Brasil: em todas as regiões exceto a Sul (FLORA DO BRASIL, 2020).

**Material examinado:** Brasil. Amapá: Macapá, APA da Fazendinha, 16.XI.2014, P.C. Cantuária & N. Silva, 018 (HAMAB).

**Polystachya concreta** (Jacq.) Garay & H.R.Sweet, Orquideologia 9: 206. 1974. *Epidendrum concretum* Jacq., Enum. Syst. Pl.: 30 (1760). Tipo: Índia, J.P.Röttler s.n., s.d. (Holótipo: K\*). Figura 3 H-I.

**Erva epífita**, ca. 24 cm alt. **Rizoma** alongado, ca. 1,8 cm diâm. **Pseudobulbo** ovoid, revestido por bainhas, ca. 0,5 cm compr. **Folhas** verdes, linear-elípticas, dísticas, ápice obtuso, margem inteira, base em bainha amplexicaule, ca. 6 cm compr. **Inflorescência** terminal, em racemo, multiflora, pedúnculo longo ca. 10 cm compr. **Flores** amarelas, não ressupinadas, ca. 4 mm compr. **Sépala dorsal** lanceolada, amarelada, ápice agudo, margem inteira, base truncada, ca. 4 × 2 mm. **Sépalas laterais** parcialmente deltoides, amareladas, ápice agudo, margem inteira, base truncada, ca. 3 × 2 mm. **Pétalas laterais** ovaladas, amareladas, ápice acuminado, margem inteira, base truncada ca. 2 × 1 mm. **Labelo** trilobado, amarelado, ca. 3 × 2 mm, lobos laterais filiformes, ca. 1 mm compr., lobo central obcordiforme, ca. 2 mm compr. Fruto cilíndrico.

**Distribuição:** Ásia, África e América (GOVAERTS et al. 2021). No Brasil: em todos os estados exceto Acre, Piauí e Sergipe (FLORA DO BRASIL, 2020).

**Material examinado:** Brasil. Amapá: Macapá, APA da Fazendinha, 26.IV.2014, P.C. Cantuária & N. Silva, 013 (HAMAB).

**Polystachya foliosa** (Hook.) Rchb.f., Ann. Bot. Syst. 6: 640. 1863. *Stelis foliosa* Hook., Ann. Nat. Hist. 2: 330 (1839). Tipo: Guyana, C.S.Parker s.n., s.d. (Holótipo: K\*). Figuras 3 J-K.

**Erva epífita**, ca. 25 cm alt. **Rizoma** cilíndrico, alongado, ca. 1 cm diâm. **Pseudobulbo** ovoid, revestido por bainhas, verde, ca. 0,5 cm compr. **Folhas** verdes, linear-elípticas, dísticas, verdes, ápice agudo, margem inteira, base em bainha amplexicaule, ca. 9 cm compr. **Inflorescência** terminal, em panícula pauciramosa, multiflora, ca. 12 cm compr, pedúnculo longo. **Flores** verdes e alvas, ca. 2,5 mm compr. **Sépala dorsal** lanceolada, verde, ápice agudo, margem inteira, base truncada, ca. 2 × 1 mm. **Sépalas laterais** deltoides, verdes, ápice agudo, margem inteira, base truncada ca. 2 × 1 mm. **Pétalas laterais** espatuladas, verdes, ápice acuminado, margem inteira, base truncada, ca. 2 × 0,9 mm. **Labelo** trilobado, alvo, ca. 1,6 × 0,7 mm, lobos laterais retangulares, ca. 1 mm compr., lobo central parcialmente cordiforme, ca. 1 mm compr. Fruto cilíndrico.

**Distribuição:** América do Sul (GOVAERTS et al. 2021). No Brasil: em todos os estados, exceto Rondônia, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba,

Pernambuco e Sergipe (FLORA DO BRASIL, 2020).

**Material examinado:** Brasil. Amapá: Macapá, APA da Fazendinha, 26.IV.2014, P.C. Cantuária & N. Silva, 014 (HAMAB).

**Scaphyglottis sickii** Pabst, Orquidea (Rio de Janeiro) 18: 7. 1956. Tipo: Brasil, H.Sick 541, 3.VIII.1950 (Holótipo: RB\*). Figura 4 A-B.

**Erva epífita**, ca. 16 cm alt. **Rizoma** inconspícuo, ca. 0,2 cm diâm. **Pseudobulbos** não comprimidos, cilíndricos, superpostos, verdes, ca. 4 cm compr, ca. 0,25 cm diâm. **Folhas** verdes, crescendo no ápice dos **pseudobulbos**, lineares, ápice emarginado, base truncada, margem inteira, nervura central evidente, ca. 3,5 cm compr. **Inflorescência** em fascículo, pauciflora, crescendo na axila das folhas apicais do pseudobulbo, ca. 9 mm compr. **Flores** alvas, ca. 8 mm compr. **Sépala dorsal** oblanceolada, alva, ápice agudo, margem inteira, base truncada, ca. 3,5 × 1,5 mm. **Sépalas laterais** oblanceoladas, alvas, curtamente coalescentes na base, ápice agudo, margem inteira, base truncada, ca. 3,5 × 1,5 mm. **Pétalas** oblongas, alvas, ápice acuminado, margem inteira, base truncada, ca. 3 × 0,7 mm. **Labelo** inteiro, obovado, castanho-avermelhado, margem inteira, reentrância central, ca. 3,5 × 2 mm. Fruto não visto.

**Distribuição:** Trinidad e Tobago, Guiana Francesa, Guiana Inglesa, Suriname, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru e Brasil (GOVAERTS et al. 2020). No Brasil: regiões Norte e Nordeste (FLORA DO BRASIL, 2020).

**Material examinado:** Brasil. Amapá: Macapá, APA da Fazendinha, 05.V.2014, P.C. Cantuária & N. Silva, 015 (HAMAB).

**Scaphyglottis stellata** Lodd. ex Lindl., Edwards's Bot. Reg. 25(misc.): 44. 1839. Tipo: Demerara, Guyana, Loddiges s.n., s.d. (Holótipo: K\*). Figura 4 C-D.

**Erva epífita**, ca. 18 cm alt. **Rizoma** inconspícuo, ca. 0,4 cm diâm. **Pseudobulbos** cilíndricos, arroxeados, superpostos, ca. 5 cm compr, ca. 0,25 cm diâm. **Folhas** verde-arroxeadas, lineares, margem inteira, ápice atenuado, base arredondada, nervura central evidente, ca. 4,5 cm compr. **Inflorescência** em fascículo, pauciflora, crescendo na axila das folhas apicais do pseudobulbo, ca. 1,5 cm compr. **Flores** róseas, ca. 1 cm compr. **Sépala dorsal** oblanceolada, rósea, ápice agudo, margem inteira, base truncada, ca. 1 × 0,6 cm. **Sépalas laterais** oblanceoladas, róseas, ápice agudo, margem inteira, base truncada, ca. 1 × 0,5 cm. **Pétalas laterais** oblongas, róseas, ápice acuminado, margem inteira, base truncada, ca. 0,8 × 0,4 cm. **Labelo** trilobado, róseo, lobos laterais retangulares, convexos, lobo central emarginado. Fruto não visto.

**Distribuição:** Neotrópico úmido (GOVAERTS et al. 2020). No Brasil: região Norte, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Maranhão (FLORA DO BRASIL, 2020).

**Material examinado:** Brasil. Amapá: Macapá, APA da Fazendinha, 20.VIII.2014, P.C. Cantuária & N. Silva, 016 (HAMAB).

**Trichocentrum sprucei** (Lindl.) M.W.Chase & N.H.Williams, Lindleyana 16: 218 (2001). Basiônimo: *Oncidium sprucei* Lindl., Fol. Orchid. 6: 14 (1855). Tipo: Rio Solimões, Amazoas, Brasil, R. Spruce, 1526, 01.VI.1851. (Holótipo G\*, Isótipos: BM\*; K\*; Isosíntipos: K\*; GH\*). Figura. 4 E-F.

**Erva epífita**, ca. 45 cm alt. **Rizoma** delgado, cilíndrico, ca. 9 mm diâm. **Pseudobulbo** cilíndrico, verde, ca. 1,5 cm compr, ca. 5 mm diâm. **Folhas** cilíndricas, carnosas, verdes, variegadas de castanho-avermelhado e preto, ápice agudo, base arredondada, ca. 20 cm compr. **Inflorescência** em racemo, pendente, pauciflora, ca. 45 cm compr, pedúnculo cilíndrico. **Flores** predominantemente amarelas, variegadas de castanho-avermelhado, ca. 3,5 cm compr. **Sépala dorsal**, espatulada,

amarela variegada de castanho-avermelhado, ápice pungente, margem sinuosa, base truncada, ca.  $1,5 \times 0,8$  cm. **Sépalas laterais** espatuladas, amarelas variegadas de castanho-avermelhado, ápice pungente, margem sinuosa, base truncada, ca.  $1,7 \times 0,9$  cm. **Pétalas laterais** oblongas, amarelas, variegadas de castanho-avermelhado, ápice pungente, margem sinuosa, base truncada, ca.  $1,9 \times 0,6$  cm. **Labelo** trilobado, amarelo variegado de castanho-avermelhado, ca. 2 cm compr; lobos laterais obovados, ca. 1 cm compr, lobo central subreniforme; disco com invaginações, sendo a central mais evidente, ca. 1 cm compr.

**Distribuição:** Colômbia, Venezuela e Brasil (GOVAERTS et al. 2021). No Brasil: em todas as regiões exceto a Sul (FLORA DO BRASIL, 2020).

**Material examinado:** Brasil. Amapá: Macapá, APA da Fazendinha, 21.VIII.2014, P.C. Cantuária & N. Silva, 017 (HAMAB).

**Vanilla cribbiana** Soto Arenas, Lankesteriana 9: 300. 2010. Tipo: Chiapas, México, Soto Arenas 7945, 20.VI. 1996 (Holótipo: MO\*). Figura 4 I-J.

**Erva escandente**, ca. 13 m alt, crescendo sobre forófitos de várias espécies. **Caule** cilíndrico, ca. 0,8 cm diâm., verde, flexuoso. **Folhas** linear-lanceoladas, alternas, dísticas, carnosas, nervuras paralelas, ápice agudo, margem inteira, base atenuada, ca. 7 cm compr. **Inflorescência** em racemo, axilar, flores alvas, mescladas de amarelo, ca. 6 cm compr. **Sépala dorsal** oblanceolada, alva, ápice acuminado, margem inteira, base truncada, ca.  $6 \times 3$  cm. **Sépalas laterais** oblanceoladas, alvas, ápice acuminado, margem inteira, base truncada, ca.  $6 \times 3$  cm. **Pétalas laterais** oblongo-lanceoladas, alvas, ápice acuminado, margem inteira, base truncada, ca.  $5 \times 2$  cm. **Labelo** trilobado, navicular, tubular, infundibulado, amarelado, margem sinuosa, ca.  $5,2 \times 4$  cm, lobos laterais parcialmente triangulares, lobo central obovado-subquadrado. **Frutos** oblongo-lineares.

**Distribuição:** México (GOVAERTS et al. 2021) e no Brasil: Amapá e Pará (FLORA DO BRASIL, 2020).

**Material examinado:** Brasil. Amapá: Macapá, APA da Fazendinha, 20.XII.2014, P.C. Cantuária & N. Silva, 019 (HAMAB).

**Vanilla palmarum** (Salzm. ex Lindl.) Lindl., Gen. Sp. Orchid. Pl.: 436. 1840. *Epidendrum palmarum* Salzm. ex Lindl., Gen. Sp. Orchid. Pl.: 436 (1840). Tipo: Bahia, Brasil, Salzmans s.n., s.d. (Holótipo: K\*). Figura 4 K-L.

**Erva escandente**, ca. 30 m alt, crescendo exclusivamente sobre *Mauritia flexuosa* Lf. **Caule** cilíndrico, ca. 1,3 cm diâm., verde, flexuoso. **Folhas** elíptico-obovadas, verdes, alternas, ápice obtuso, margem inteira, base parcialmente arredondada, ca. 9 cm compr. **Inflorescência** em racemo, multiflora. **Flores** amarelo-brilhantes, ca. 6 cm compr. **Sépala dorsal** oblanceolada, amarelo-brilhante, ápice atenuado, margem inteira, base truncada ca.  $4 \times 0,7$  cm. **Sépalas laterais** oblanceoladas, amarelo-brilhantes, ápice atenuado, margem inteira, base truncada, ca.  $3,6 \times 0,6$  cm. **Pétalas laterais** oblanceoladas, amarelo-brilhantes, ápice atenuado, margem inteira, base truncada, ca.  $3,2 \times 0,6$  cm. **Labelo** inteiro, subtubular, amarelo-brilhante, ápice levemente emarginado, margem sinuosa, disco com lamelas e calosidade central evidente, ca.  $3 \times 1,3$  cm. Fruto não visto.

**Distribuição:** Platô das Guianas, Venezuela, Bolívia Equador, Peru e Brasil (GOVAERTS et al. 2021). No Brasil: em todas as regiões exceto Centro-Oeste e Sul (FLORA DO BRASIL, 2020).

**Material examinado:** Brasil. Amapá: Macapá, APA da Fazendinha, 27.III.2014, P.C. Cantuária & N. Silva, 020 (HAMAB).

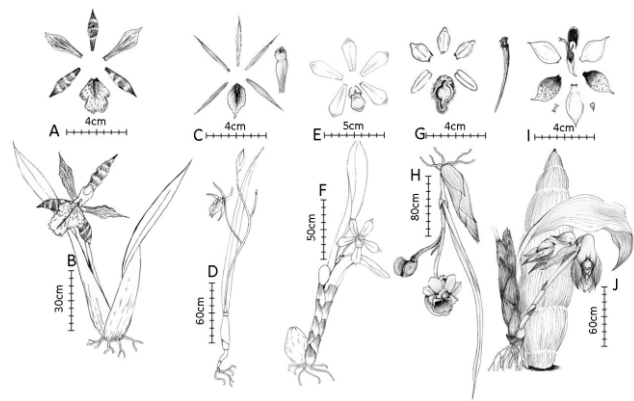


Figura 1 / Figure 1 - A-J. A e B *Aspidia variegata*; C e D *Brassavola martiana*; E e F *Maxillaria lutescens*; G e H *Cattasetum longijolium*; I e J *Cattasetum macrocarpum*.

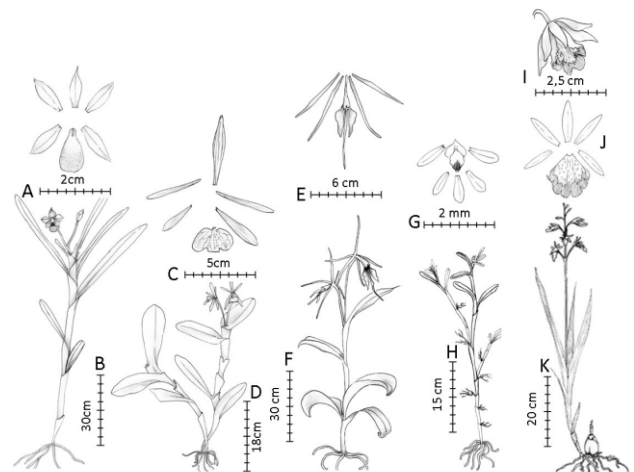


Figura 2 / Figure 2 - A-K. A e B *Dimerandra emarginata*; C e D *Epidendrum difforme*; E e F *Epidendrum nocturnum*; G e H *Epidendrum strobiliferum*; I, J e K *Galeandra styllosisantha*.

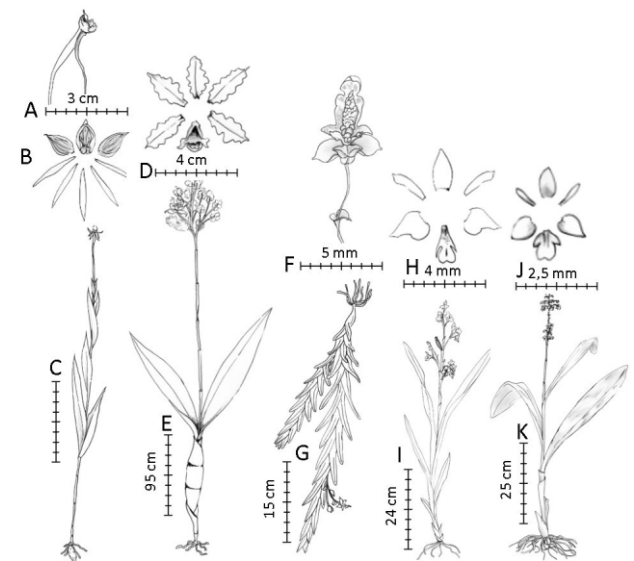


Figure 3 / Figure 3 - A-K. A, B e C *Habenaria trifida*; D e E *Laelia gloriosa*; F e G *Lockhartia imbricata*; H e I *Polystachya concreta*; J e K *Polystachya foliosa*.

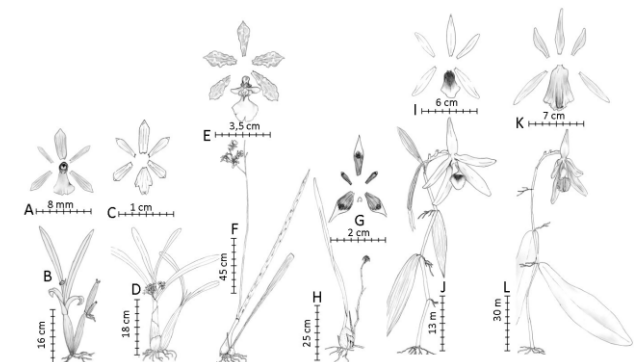


Figura 4 / Figure 4 - A-L. A e B *Scaphyglottis sickii*; C e D *Scaphyglottis stellata*; E e F *Trigonidium sprucei*; G e H *Maxillaria subrepens*; I e J *Vanilla cribbiana*; K e L *Vanilla palmarum*.

## Discussão

A APA da Fazendinha nunca havia sido estudada de forma sistemática quanto à sua diversidade orquídea, havendo o registro de apenas duas espécies (*Aspasia variegata* e *Catasetum longifolium*) provenientes de coletas esporádicas nas décadas de 1980 e 1990 (IEPA, 2015). Assim, o presente trabalho resultou em 21 espécies de Orchidaceae para o local, contribuindo para compor a listagem da flora de orquídeas do Amapá e da Amazônia. A área de estudo é delimitada em 136,59 hectares, e irá subsidiar os dados sobre biodiversidade para um futuro plano de manejo da Unidade de Conservação. Medeiros e Jardim (2011), ao estudar a APA Ilha do Combu em Belém (Pará), encontraram 37 espécies de orquídeas. Já Alves (2005) encontrou 80 espécies de orquídeas na APA São José em Minas Gerais. Isso demonstra a importância das APA para conservação da biodiversidade próximo a aglomerados populacionais.

No Amapá, poucos trabalhos visaram levantar a flora orquídea, sendo que o maior número de coletas foi realizado em excursões nas décadas de 1960 a 1980, dando origem a poucas publicações, dentre as quais as de Pabst (1967; 1979) e Hágsater e Sánchez (1993) e Cantuária (2014; 2015; 2017).

Dentre as espécies encontradas na APA da Fazendinha, *Vanilla cribbiana* está sendo registrada pela primeira vez para o Estado do Amapá, e pela segunda vez para o Brasil, pois havia sido encontrada anteriormente somente no Pará (Medeiros et al. 2009). *Catasetum longifolium* e *Vanilla palmarum* foram encontradas exclusivamente associadas em *Mauritia flexuosa* como indicado em Silva e Silva (1998) e Koch et al. (2014).

Foi constatado no inventário da APA da Fazendinha que sempre em que eram encontrados representantes de Araceae, não se encontravam os de Orchidaceae. Apesar dessa relação não ter sido estudada ou elucidada, sua ocorrência repetitiva chama a atenção e pode ser tema de estudos posteriores.

## Conclusões

Espera-se que, com esse trabalho, as orquídeas encontradas na APA da Fazendinha possam compor as informações utilizadas para construção do Plano de Manejo, e que este trabalho sensibilize outros pesquisadores na realização de novos inventários que demonstrem uma assembleia entre os aspectos ecológicos e taxonômicos, além de contribuir com informações que poderão dar suporte para o entendimento da região.

## Agradecimentos

Ao Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá.

## Referências

ALVES, R. J. V. 2005. **Guia de campo das orquídeas da Serra de São José**. Disponível em: [www.guiavirtual.tur.br](http://www.guiavirtual.tur.br) (Acessada em 23/04/2015).

AMAPÁ. Lei número 0873 de 31 de dezembro de 2004. Estabelece a Criação da Área de Proteção Ambiental da Fazendinha. **Diário Oficial do Estado do Amapá**. 2004.

BACELAR, M. O. B. **A contribuição dos aspectos físicos em perícia ambiental: o caso da APA da Fazendinha**. Monografia de Especialização, 59f. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

CANTUÁRIA, P. C. **Sinopse das Orchidaceae do Estado do Amapá**. Tese de Doutorado, 204f. Universidade Federal do Pará, Belém, 2017.

CANTUÁRIA, P. C.; SILVA, R. B. L. E. ; CANTUÁRIA, M. F.; FREITAS, J. L.; CRUZ-JUNIOR, F. O.; RIBEIRO, F. M. B. ; BARROS, F.; SANTOS, J. U. M. 2015. Percepção ambiental e da família Orchidaceae por moradores da Área de Proteção Ambiental da Fazendinha, Amapá, Brasil. **Biota Amazônia**, v. 5, p. 76-83. 2015. Disponível em: <https://periodicos.unifap.br> (Acessada em 25/12/2017).

CANTUÁRIA, P. C.; FREITAS, J. L.; SILVA, R. B. L.; CANTUÁRIA, M. F. Percepção ambiental da Família Orchidaceae em sistemas agroflorestais de agricultores familiares no Igarapé Mutuacá, Mazagão, Amapá, Brasil. **Biota Amazônia**, v. 4, p. 119. 2014. Disponível em: <https://periodicos.unifap.br> (Acessada em 26/12/2017).

CHASE, M. W.; CAMERON, K. M.; FREUDENSTEIN, J. V.; PRIDGEON, A. M.; SALAZAR, G.; VAN DEN BERG, C.; SCHUITEMAN. An updated classification of Orchidaceae. **Botanical Journal of Linnean Society**, n. 177, 151–174. 2015.

DRESSLER, R.L. **Phylogeny and classification of the orchid family**. Portland, Dioscorides Press., 314p. 1993.

DRUMMOND, J. A.; DIAS, T. C. A. C.; BRITO, D. M. C. **Atlas das unidades de Conservação do Estado do Amapá**. Macapá: MMA/IBAMA-AP/GEA/SEMA. p. 210. 2008.

FIDALGO, O.; BONONI, V. L. R. **Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico**. (Manual 4). São Paulo, Instituto de Botânica, 62p. 1984.

**FLORA DO BRASIL 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB12328>. Acesso em: 18 mar. 2021.

GOVAERTS, R.; BERNET, P.; KRATOCHVIL, K.; GERLACH, G.; CARR, G.; Alrich, P. **World Checklist of Orchidaceae**, facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew, 2021. Disponível em: <http://apps.kew.org/wcsp/> (Acessada em 13/02/2021).

HÁGSATER, E.; SÁNCHEZ, L. *Epidendrum amapense* sp. nov. **Icones Orchidacearum** 2. p. 223, 1993.

HÁGSATER, E. **Icones Orchidacearum**, Fascículo 11. O gênero *Epidendrum* parte 7 “Velhas e novas espécies em *Epidendrum*, 2008. Disponível em: <http://www.herbarioamo.org> (Acessada em 9/12/2015).

INSTITUTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS DO ESTADO DO AMAPÁ. **Herbário Amapaense**. 2015. Disponível em: <http://www.splink.org.br/index?lang=pt> (Acessada em 21/05/2015).

JOPPA, L.N.; ROBERTS, D.L.; PIMM, S.L. How many species of flowering plants are there? **Proceedings of the Royal Society Biological Sciences** 278, p. 554-559, 2011.

KOCH, A. K.; SANTOS, J. U. M.; ILKIU-BORGES, A. L. Sinopse das Orchidaceae holopífitas e hemiepífitas da Floresta Nacional de Caxiuanã, PA, Brasil. **Hoehnea**, vol. 41, n.1:129-148, 2014.

KÖPPEN, W.; GEIGER, R. **Klimate der Erde**. Gotha: Verlag Justus Perthes, 1928. Disponível em: [koepen-geiger.vu-wien.ac.at/pdf](http://www.koepen-geiger.vu-wien.ac.at/pdf) (Acessada em 19/04/2014).

LIMA, A. S. **Produção, biometria e germinação de sementes de andirobeiras (carapa spp.) da APA da Fazendinha**, Macapá – AP. Monografia 52f. Universidade do Estado do Amapá, Macapá. 2010.

MEDIROS, T. D. S.; QUARESMA, A. C.; SILVA, J. B. F. As Orquídeas. In Jardim, M.A.G. (Org.). **Diversidade biológica das áreas de proteção ambiental Ilhas do Combu e Algodão-Maiandeuá**, Pará, Brasil. Coleção Adolpho Ducke. Pará, Museu Paraense Emílio Goeldi, p. 41-59. 2009.

MEDIROS, T. D. S.; JARDIM, M. A. G. Distribuição vertical de orquídeas epífitas na Área de Proteção Ambiental (APA) Ilha do Combu, Belém, Pará, Brasil. **Revista Brasileira de Biociências**, v. 9, n. 1: 33-38, 2011.

OLIVEIRA, L. V. R.; Faria, R.T.; Ruas, C.F.; Ruas, P.M.; Santos, M.O.; Carvalho, V.P., 2010. Genetic Analysis of Species in the Genus *Catasetum* (ORCHIDACEAE) using RAPD Markers. **Braz. Arch. Biol. Technol.**, v.53, n.2: 375-387.

PABST, G. F. J. Orchidaceae do Território Federal do Amapá. **Revista Orquídea**, v.29, n.6: 257-263, 1967.

PABST, G. F. J. Orchidaceae: *Sobralia malmiana*. **Bradea**, v.3, n. 2: 11-12, 1979.

PABST, G. F. J.; DUNGS, F. **Orchidaceae Brasilienses I**. Hildesheim, Kurt Schmersow, 1975.

PABST, G. F. J.; DUNGS, F. **Orchidaceae Brasilienses II**. Hildesheim, Kurt Schmersow, 1977.

SANTOS, M. N.; CUNHA, H. F. A.; LIRA-GUEDES, A. C.; GOMES, S. C. P.; GUEDES, M. C. Saberes tradicionais em uma unidade de conservação localizada em ambiente periurbano de várzea: etnobiologia da andirobeira (*Carapa guianensis* Aublet). **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi- Ciências Humanas**, v.9, n.1:93-108, 2014.

SILVA, J. B. F.; SILVA, M. F. F. **Orquídeas nativas da Amazônia Brasileira** (gênero *Catasetum* L.C. Rich. ex Kunth). Museu Paraense Emílio Goeldi, 1998.